

COLETÂNEA

ATAQUES ESCOLAS ARACRUZ – ES

Onivan Elias de Oliveira – Cel PMPB

25 nov. 2022

Atirador de Aracruz (ES) é filho de PM e usou armas do pai em ataque a escolas

Publicado por Beatriz Castro - Atualizado em 25 de novembro de 2022 às 18:31

O atirador que invadiu duas escolas em Aracruz, no Espírito Santo, nesta sexta-feira (25) é um adolescente de 16 anos e filho de um policial militar. Ele usou as armas do pai para realizar o ataque e o carro da mãe para fugir. O jovem foi encontrado no início da tarde por policiais e apreendido na casa da família.

Imagens registradas por câmeras de segurança mostram o momento em que ele entra em uma das escolas. O adolescente usava uma roupa e um chapéu camuflados, uma máscara com sorriso de caveira e um cinto preto em volta da cintura, aparentemente para guardar munições. Segundo a polícia, ele planejou o crime por dois anos.

Integrantes das forças de segurança no estado disseram ao UOL que o jovem usou duas armas do pai, que é tenente da Polícia Militar. Uma delas era uma pistola da corporação e a outra um revólver particular. O veículo usado no crime, um Renault Duster que teve as placas cobertas, pertence a mãe do adolescente, que é professora aposentada de uma das escolas que foram alvo do ataque.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEFM) Primo Bitti registrou o primeiro ataque. Duas pessoas foram mortas no local: a professora de matemática Cybelle Passos Bezerra Lara, de 45 anos, e a docente da área das artes Maria da Penha Pereira de Melo Banhos, de 48 anos.

A polícia informou que diretores e professores já vinham sofrendo ameaças na unidade de ensino. Ainda não há confirmação se partiram do adolescente, que é ex-aluno da instituição de ensino.

Em seguida, o autor dos disparos entrou num carro e seguiu para uma escola particular na mesma avenida, onde atirou contra um aluno de 12 anos que morreu. “Ele saiu em um carro dourado e chegou na outra escola fazendo a mesma coisa. Desceu já atirando e baleou cinco pessoas.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEFM) Primo Bitti registrou o primeiro ataque. Duas pessoas foram mortas no local: a professora de matemática Cybelle Passos Bezerra Lara, de 45 anos, e a docente da área das artes Maria da Penha Pereira de Melo Banhos, de 48 anos.

A polícia informou que diretores e professores já vinham sofrendo ameaças na unidade de ensino. Ainda não há confirmação se partiram do adolescente, que é ex-aluno da instituição de ensino.

Em seguida, o autor dos disparos entrou num carro e seguiu para uma escola particular na mesma avenida, onde atirou contra um aluno de 12 anos que morreu. “Ele saiu em um carro dourado e chegou na outra escola fazendo a mesma coisa. Desceu já atirando e baleou cinco pessoas. Uma delas acabou morrendo também, seria uma profissional da educação”, afirmou o capitão da PM ao UOL.

Nas redes sociais, o pai do adolescente compartilhou uma imagem do livro “Minha Luta”, escrito em 1923 por Adolf Hitler. É proibida a venda e a circulação da obra em algumas cidades do país. Fazer apologia ao nazismo é crime, conforme a lei nº 9.459/97. A pena prevista é de 2 a 5 anos de reclusão. Ler a obra não configura crime.



Disponível em: <https://www.diariodocentrodomundo.com.br/atirador-de-aracruz-es-e-filho-de-pm-e-usou-armas-do-pai-em-ataque-a-escolas/>. Acesso em: 25 nov. 2022.

Filho de PM, atirador usou armas e carro do pai em Aracruz, diz polícia

Herculano Barreto Filho Do UOL, em São Paulo 25/11/2022 17h05 Atualizada em 25/11/2022 20h02 **Errata:** este conteúdo foi atualizado

Filho de um policial militar, um adolescente de 16 anos usou as armas e o carro do pai no atentado a tiros que matou hoje três pessoas — duas professoras e uma aluna de 12 anos — e feriu outras 11 em duas escolas de Aracruz (ES), segundo a polícia. O jovem foi apreendido na casa da família.

Imagens feitas por câmeras de segurança registraram o ataque na cidade do litoral norte capixaba, a 81 quilômetros de Vitória, capital do Espírito Santo. O atirador usava macacão e um chapéu camuflados, uma máscara com sorriso de caveira e um cinto preto em volta da cintura, aparentemente preparado para guardar munições. Segundo a polícia, ele planejou o crime por dois anos.

Informações obtidas pelo UOL Notícias com a integrantes das forças de segurança no estado confirmaram que o jovem de 16 anos usou duas armas do pai, um tenente da Polícia Militar. Uma delas era uma pistola da corporação. A outra, um revólver particular. O veículo usado no crime, um Renault Duster com as placas cobertas, também pertence ao pai do atirador.

Na escola municipal que registrou o primeiro ataque, duas mortes foram confirmadas: a da professora de matemática Cybelle Passos Bezerra Lara, 45, e a da docente da área das artes Maria da Penha Pereira de Melo Banhos, 48.

De acordo com a polícia, diretores e professores já vinham sofrendo ameaças na unidade de ensino. Contudo, ainda não há informações que confirmem que elas tenham partido do adolescente, um ex-aluno da escola — onde sua mãe, hoje aposentada, foi professora.

Após percorrer 1,6 km de carro, o atirador assassinou uma estudante de 12 anos num colégio particular.

Pai compartilhou livro de Hitler. Em seu perfil em uma rede social, o pai do atirador compartilhou uma imagem do livro "Minha Luta" (ou "Mein Kampf, em alemão), escrito em 1923 por Adolf Hitler, no qual o ditador descreve pela primeira vez seus ideais antissemitas. A venda e a circulação da obra é proibida em algumas cidades do país, como ocorre no Rio de Janeiro.

Fazer apologia ao nazismo é crime, conforme a lei nº 9.459/97. A pena prevista é de 2 a 5 anos de reclusão, além de multa. Ler a obra não configura crime.

Como foi a ação

Com uma arma nas mãos, o autor dos disparos arrebentou um cadeado, atravessou o portão do colégio e correu em direção a porta de acesso ao prédio onde ficam as salas de aula. Ele então começa a correr pelos corredores da escola, esticando a arma com frequência, em posição para atirar.

Um dos trechos mostra dois alunos e uma funcionária caminhando por um corredor quando de repente ouvem a ação do atirador. Eles então começam a correr e se separam em busca de refúgio.

Uma outra câmera capturou um aluno correndo para dentro de uma sala de aula vazia, com a mão na barriga. Logo em seguida, o garoto cai no chão, ensanguentado na região do abdômen. Toda a ação do homem no colégio durou pouco menos de dois minutos.

Na escola que registrou o ataque nas câmeras de segurança, uma aluna do 6º ano fundamental acabou morta. Antes disso, em uma escola municipal a apenas 1,6 quilômetros dali, duas professoras foram assassinadas.

Investigação

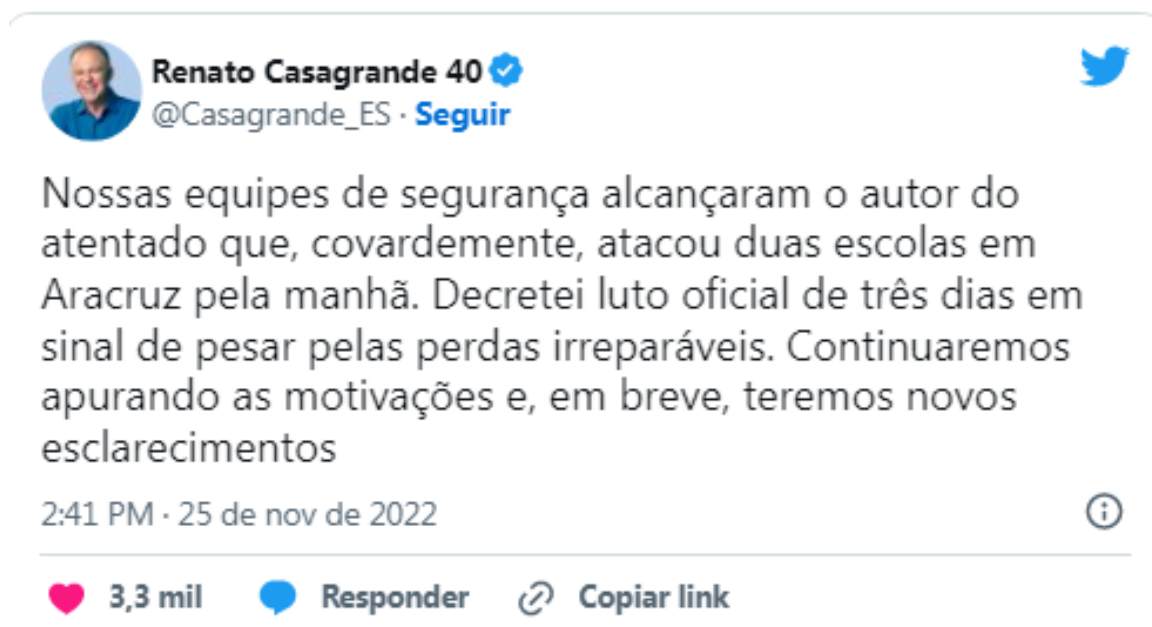
O suspeito de ser o autor dos disparos, que conseguiu fugir após o segundo ataque, foi apreendido pela polícia no início da tarde. Os tiros foram ouvidos por vizinhos dos colégios.

De acordo com o capitão da PM Sérgio Alexandre, o atirador estava munido de uma pistola e carregadores quando invadiu a primeira unidade de ensino. Ele teria ido diretamente à sala dos professores, onde teria ameaçado profissionais no local e deu início aos disparos.

No Twitter, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva disse ter tomado conhecimento do caso "com tristeza". "Minha solidariedade aos familiares das vítimas dessa tragédia absurda", escreveu, e prestou apoio ao governador Renato

Casagrande (PSB), "na apuração do caso e amparo para as comunidades das duas escolas atingidas".

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), classificou a ação de "covarde" e decretou luto oficial de três dias.



Errata: este conteúdo foi atualizado

Diferentemente do que afirmou a primeira versão deste texto e a homepage do UOL, o carro usado no crime, segundo a Polícia Civil, pertence ao pai do adolescente suspeito de matar três pessoas, e não à sua mãe -- informação inicialmente fornecida por policiais à reportagem.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/11/25/quem-e-suspeito-atentado-escolas-de-aracruz-es.htm>. Acesso em: 25 nov. 2022.

Ataque em Aracruz: suspeito de matar professoras e estudante é preso

O suspeito foi preso em Aracruz. De acordo com as primeiras informações, ele é um adolescente com idade entre 16 e 17 anos
Gabriel Barros Atualizado 25/11/2022 15:32:54 Redação Folha Vitória

De acordo com as informações iniciais, a prisão foi realizada no mesmo município onde ocorreu o crime. O suspeito seria um adolescente com idade entre 16 e 17 anos. Ele está sendo encaminhado à Delegacia Regional de Aracruz.

A PRF informou, por meio da Superintendência Regional do Espírito Santo, que, assim que tomou conhecimento dos ataques, empenhou todas as equipes, grupamentos especializados e serviço de inteligência para monitorar as rodovias federais que passam pelo Estado em busca do suspeito.

Em uma rede social, o governador Renato Casagrande comentou sobre a prisão do atirador e disse que decretou luto oficial de três dias.

"Nossas equipes de segurança alcançaram o autor do atentado que, covardemente, atacou duas escolas em Aracruz pela manhã. Decreei luto oficial de três dias em sinal de pesar pelas perdas irreparáveis. Continuaremos apurando as motivações e, em breve, teremos novos esclarecimentos", escreveu.

Segundo a Secretaria de Estado de Segurança Pública, mais informações sobre a prisão do suspeito serão divulgadas em uma coletiva de imprensa que ainda será marcada.

Ataques em escolas deixa pelo menos três mortos

Dois escolas de Aracruz foram alvos de ataques na manhã desta sexta-feira (25). Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Espírito Santo, duas professoras e um estudante morreram.

A ação de violência aconteceu na Escola da Rede Estadual Primo Bitti e no Centro Educacional Praia de Coqueiral (CEPC). Câmeras de segurança de uma das unidades registrou o momento em que o atirador entrou e saiu do local.

O homem armado estava usando roupas camufladas. A câmera de segurança marcava 9h49 quando o homem entrou na escola. Nas imagens é possível ver vários funcionários correndo após perceber a invasão.

No vídeo ainda é possível ver quando o homem efetua um disparo. Pelo ângulo das imagens, no entanto, não há como saber se alguém foi atingido pelo tiro.

O suspeito deixou a escola 9h50, exatamente um minuto e quatro segundo após cruzar o portão na entrada.

Segundo informações da polícia, o suspeito foi às escolas em um carro modelo Renault Duster, cor dourada e com as placas cobertas. Primeiro, o homem foi até a escola estadual, onde atirou contra 11 professores, sendo que duas morreram no local.

Em seguida, ele entrou no carro e se dirigiu à escola particular, onde entrou correndo e efetuou diversos disparos. Na escola, um adolescente foi baleado.

Adolescente relata pânico no momento de ataque

Uma adolescente de 14 anos, aluna de uma das escolas alvo dos ataques que ocorreram na manhã desta sexta-feira (25), contou ao jornalismo da TV Vitória/Record TV os momentos de terror e medo que viveu.

"Eu estava no andar de baixo da escola, perto da sala dos professores, sala dos diretores, e tinha uma professora ali perto também. Primeiro, eu escutei um barulho de alguma coisa caindo, só que foi um barulho muito alto, não parecia algo normal", disse.

A jovem contou que ela, a professora e outras pessoas saíram correndo pelo estacionamento. "A minha professora estava ali perto e gritou: 'o que está

acontecendo?'. Uma das funcionárias da limpeza passou falando que tinha uma pessoa atirando na escola e chamou a gente. A gente saiu correndo e saímos pelo estacionamento da escola, que estava com o portão aberto".

A adolescente ainda falou sobre o desespero que viveu. "Estava em pânico. Na hora que eu estava correndo, fiquei com medo de cair e desmaiar porque eu fiquei tonta. Foi algo muito desesperador".

Disponível em: <https://www.folhavoria.com.br/policia/noticia/11/2022/ataque-aracruz-suspeito-de-matar-professores-e-aluno-e-presos>. Acesso em: 25 nov. 2022.

Adolescente esfaqueia alunos em escola de Colatina e aulas são suspensas

Caso ocorreu na manhã desta sexta-feira (25) e, segundo a prefeitura local, não tem relação com os ataques a tiros em duas escolas de Aracruz, Norte do Estado
Vinicius Zagoto Repórter / vzagoto@redegazeta.com.br Publicado em 25 de novembro de 2022 às 14:27

Um adolescente de 15 anos efetuou golpes de estilete em quatro estudantes em uma escola municipal de Colatina, no Noroeste do Espírito Santo. Segundo a prefeitura, o caso não tem relação com os ataques a tiros de Aracruz, no Norte do Estado. A diretora da unidade e a mãe do menino informaram à Polícia Militar que o adolescente tem problemas de saúde mental e faz o uso de remédio controlado.

Consta no boletim de ocorrência que o adolescente começou a se deslocar pelos corredores da escola com um estilete artesanal, agredindo outros estudantes, logo após o período de recreio. Ao ver a situação, um dos professores e um estagiário da unidade tentaram controlar o menino.

A mãe do estudante foi chamada à escola e informou à Polícia Militar que o filho usa medicação controlada e tem alguns transtornos mentais. Ela não soube informar o nome dos medicamentos, mas disse aos militares que teria todos os laudos médicos do filho em casa.

Ao todo, quatro estudantes ficaram feridos, todos com ferimentos no rosto, sendo socorridos para o Hospital São José, em Colatina. O professor e um estagiário chegaram a ser agredidos pelo adolescente, mas não tiveram ferimentos graves e não necessitaram de atendimento médico.

Aulas suspensas

Em nota, a Prefeitura de Colatina confirmou o fato e informou que a situação já foi contornada, com os feridos já medicados. "Todos passam bem, com ferimentos leves e, em breve, terão alta", afirma o texto.

"As equipes das Secretarias de Educação e Saúde estão acompanhando o caso, já estiveram com as famílias das pessoas feridas, prestando apoio. Estamos colaborando com a Polícia Militar na investigação e esclarecimento do ocorrido. O incidente registrado em Colatina não tem nenhuma relação com o atentado que aconteceu em Aracruz, também nesta sexta-feira. São fatos isolados", destaca.

"Aproveitamos o momento para prestar a nossa solidariedade ao município de Aracruz e às famílias vítimas do atentado registrado no município vizinho. Um fato muito grave e que merece uma profunda investigação e punição aos responsáveis.

Aos nossos irmãos aracruzenses, todo nosso apoio e força neste momento de dor e tristeza. Em virtude deste momento de consternação e em solidariedade aos alunos e professores de Aracruz, a Secretaria de Educação de Colatina decidiu suspender as aulas no período vespertino nesta sexta-feira (25)", completa a prefeitura.

Disponível em: https://www.agazeta.com.br/es/policia/adolescente-esfaqueia-alunos-em-escola-de-colatina-e-aulas-sao-suspensas-1122?utm_medium=share-site&utm_source=whatsapp. Acesso em: 25 nov. 2022.

Ataque em Aracruz: secretário diz que atirador arrombou cadeado para entrar em escola

Segundo o Secretário de Segurança, Márcio Celante, ao todo, até o momento, três pessoas morreram e 11 ficaram feridas

Maria Clara Leitão Atualizado 25/11/2022 13:36:28

O secretário de Segurança do Espírito Santo, Marcio Celante Weolffel, falou no início da tarde desta sexta-feira (25), sobre as duas escolas que foram alvos de ataque, no município de Aracruz. Ao todo, até o momento, foi confirmada a morte de três pessoas e 11 feridos.

Segundo Celante, o criminoso utilizava uma roupa camuflada, uma máscara no rosto e, além disso, portava uma pistola semiautomática.

"Após os ataques, em uma escola, foram registradas 9 feridos e 2 vítimas, na outra escola 1 óbito e outras 2 foram socorridas até um hospital", destacou.

O secretário também explicou que, segundo as informações preliminares, o suspeito estava sozinho e em uma das escolas pulou o muro e arrombou um cadeado para ter acesso à instituição de ensino.

"No local, ele seguiu diretamente para a sala dos professores. No momento do intervalo ele acabou atingindo as vítimas", explicou.

Após a ação, ele seguiu para uma segunda escola, onde também fez vítimas. "Entretanto, até o momento não temos informações de como foi a ação desse criminoso", descreve.

Além disso, o secretário afirma que, após as ações, o empenho da Polícia Civil e Militar será identificar e localizar o autor do atentado.

"Todas as providências necessárias para investigar o caso serão realizadas pela Secretaria de Segurança do Espírito Santo.

Disponível em: <https://folhavoria.com.br/policia/noticia/11/2022/secretario-de-seguranca-do-es-fala-sobre-o-atentado-em-escolas-de-aracruz>. Acesso em: 25 nov. 2022.

VÍDEO | Ataques em duas escolas de Aracruz deixa três mortos e vários feridos

A Secretaria de Segurança do Espírito Santo confirmou que há mortes, mas ainda não há o número exato

25 de Novembro de 2022 às 10:43 Redação Folha Vitória

Duas escolas de Aracruz foram alvos de ataques na manhã desta sexta-feira (25). Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Espírito Santo, duas professoras e um estudante morreram.

Os ataques foram realizados por um homem armado com uma pistola, usando roupa camuflada e uma máscara de caveira. Os crimes aconteceram por volta das 10 horas.

Por nota, a Prefeitura de Aracruz, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), informou que a ação de violência que aconteceu na manhã desta sexta-feira (25) foi em uma Escola da Rede estadual, a EEEFM Primo Bitti, e na escola particular, Centro Educacional Praia de Coqueiral (CEPC).

O suspeito chegou ao local a bordo de carro no modelo Renault Duster, cor dourada e com as placas cobertas. Ele entrou, primeiro na escola estadual, onde atirou contra professores. Duas morreram.

Em seguida, ele entrou no carro e se dirigiu para a escola particular, onde entrou correndo e efetuou diversos disparos. Um estudante morreu.

Vídeos mostram o momento em que ambulâncias do Samu chegam ao local para atendimento dos feridos.

Os feridos estão sendo encaminhados para hospitais de Vitória. O helicóptero de Notaer foi acionado para ajudar no atendimento.

A Semed informou ainda que não há vítimas entre alunos e funcionários da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Coqueiral, que fica localizada ao lado de onde ocorreu o fato. Todos estão seguros e sendo assistidos pela prefeitura.

A Prefeitura de Aracruz informou que as aulas em todas as escolas da Rede Municipal estão suspensas nesta sexta-feira (25), atendendo orientação da Polícia Militar

Casagrande envia secretários ao local

Após as primeiras informações sobre os ataques registrados em escolas no município de Aracruz, no norte do Espírito Santo, o governador Renato Casagrande determinou que os secretários de Segurança Pública e Educação se desloquem até a cidade para acompanhar a apuração dos fatos.

Em uma publicação nas redes sociais, Casagrande também lamentou o fato e destacou que as forças de segurança do Espírito Santo vão atuar no fato.

Em comunicado à imprensa, a assessoria de Renato Casagrande informou que o governador vai retornar de São Paulo, onde se encontra para uma agenda nacional, e, em seguida vai para Aracruz.

Veja relatos de pais e vizinhos de escolas atacadas em Aracruz

Uma vizinha da escola que mora na região há mais de 40 anos contou que nunca imaginou presenciar algo semelhante.

Durante o Balanço Geral, da TV Vitória/Record TV, a mulher disse que levou algumas crianças para casa para ajudar e acolher no momento de tensão após o tiroteio.

"Eu achei que era um acidente. Próximo tem um morro e sempre as crianças caem de bicicleta. Nunca imaginei que seria um tiroteio. Quando cheguei aqui e vi as meninas se jogando pela janela do muro, eu entrei em pânico. O que eu fiz foi abraçar, acolher, gritar, entrar em pânico. Levei algumas para minha casa, fiz uma água com açúcar", disse.

A mãe de um dos alunos alvos do ataque também conversou, ao vivo, com o jornalismo da Rede Vitória. Mãe de um jovem de 15 anos que estuda na escola particular alvo dos criminosos, a mulher contou que, segundo o filho, os estudantes estavam no momento do intervalo quando o ataque ocorreu.

"Eu acabei de buscar ele na casa de um colega, para onde ele foi depois que saiu da escola. Ele contou que algumas crianças estavam no pátio da escola, porque era hora do intervalo. Após saberem do ocorrido, os alunos saíram correndo", disse.

O pai de uma das alunas das escolas disse que a filha também não entendeu, no primeiro momento, o que estava acontecendo.

"Ela contou que ouviu vários estalos. Achou que era uma bombinha. Eles mesmo não sabiam o que estavam acontecendo. Quando perceberam que era grave, correram para uma praça. Todo mundo pulou o muro da escola", contou.

Alunos pularam muro para fugir de atirador

Muito emocionado, o pai de um dos alunos contou que a filha saiu pela janela da escola para fugir do local. A menina, no momento do ocorrido, não tinha noção do que estava acontecendo.

"Ela contou que ouviu vários estalos. Achou que era uma bombinha. Eles mesmo não sabiam o que estavam acontecendo. Quando perceberam que era grave, correram para uma praça. Todo mundo pulou o muro da escola", contou.

Disponível em: <https://folhavitória.com.br/policia/noticia/11/2022/ataque-escola-aracruz-alunos-professores-feridos>. Acesso em: 25 nov. 2022.